

PLANIFICAÇÃO ANUAL

DEPARTAMENTO EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

ANO LETIVO 2023/2024

INTRODUÇÃO

“Planear e avaliar o processo educativo de acordo com o que o/a educador/a observa, regista e documenta sobre o grupo... é condição para que a educação pré-escolar proporcione um ambiente estimulante e promova aprendizagens significativas e diversificadas, que contribuam para uma maior igualdade de oportunidades.” (Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, 2016).

A planificação de atividades nasce da intencionalidade educativa do trabalho do educador deste modo a intenção de educar traduz-se assim, num traçar de uma programação que se converte num esquema que se vai concretizando à medida que avança, refletindo-se num documento, numa proposta de trabalho do educador para ser co-construída com as crianças. A planificação é então um processo, um instrumento orientador do trabalho docente.

A planificação é um processo reflexivo em que o(a) educador(a) vai aprendendo e exercitando a sua capacidade de perceber as necessidades das crianças, localizando os problemas detetados e indo à procura das suas causas, procurando resolve-los atingindo os seus objetivos.

Assim sendo, o ensino/aprendizagem torna-se mais coerente dado que existem pontos de referência, evitando-se contradições entre o que se ensina e o modo como se ensina, entre o que se pretende aprender e a maneira como se realiza essa aprendizagem.

Planificação Anual da Educação Pré-Escolar 2023/2024

Áreas de conteúdo	Objetivos/competências a desenvolver	Atividades/Estratégias
<p>Formação Pessoal e Social</p>	<ul style="list-style-type: none"> Promover atividades de socialização/integração; Conhecer-se e reconhecer semelhanças /diferenças em si e nos outros; Cuidar de si e ser responsável pela sua segurança e pela dos outros; Desenvolver as atitudes de autonomia e respeito pelo outro; Promover o desenvolvimento do pensamento crítico relativamente ao mundo que a rodeia, respeitando a opinião dos outros; Cooperar com os outros no processo de aprendizagem; Conhecer e valorizar manifestações do património natural e cultural, reconhecendo a necessidade da sua preservação. 	<ul style="list-style-type: none"> Organizar o espaço educativo com base em materiais e recursos diversificados; Promover aprendizagens que contribuam para a autonomia das crianças; Desenvolver aprendizagens que promovam a importância de hábitos de uma vida saudável e de higiene pessoal; Sensibilizar as crianças no respeito pelas diferenças e características de cada um; Incentivar a resolução de conflitos e tomada de decisão pelo diálogo; Incentivar a participação ativa das crianças; Incentivar boas práticas de proteção ambiental e patrimonial.
<p>Expressão e Comunicação</p>	<p>Domínio da Educação Física</p>	<ul style="list-style-type: none"> Cooperar em situações de jogo, seguindo orientações ou regras. Dominar movimentos que implicam deslocamentos e equilíbrios como: trepar, correr, saltitar, deslizar, rodopiar, saltar a pés juntos ou num só pé, saltar sobre obstáculos, baloiçar, rastejar e rolar; Controlar movimentos com perícia e manipulação como: lançar, receber, pontapear, lançar em precisão, transportar, driblar e agarrar; <ul style="list-style-type: none"> Explorar livremente os espaços (interior e exterior) e desafiar as suas destrezas motoras, correndo riscos controlados; Promover atividades que desenvolvam as suas destrezas motoras; Planear e propor os seus jogos; Desenvolver as diversas possibilidades do corpo através de movimentos e jogos que envolvam:

Domínio da Educação Artística		<ul style="list-style-type: none"> Utilizar movimentos corporais como meio de expressão. 	<p>rastejar, rolar, realizar rolamentos, saltar, correr, suspender-se, baloiçar-se, lançar uma bola, etc...</p> <p>- Cooperar com os/as colegas em situações de jogo, envolvendo-se no trabalho de equipa.</p>
	Artes Visuais	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver capacidades expressivas e criativas através de experimentações e produções plásticas; Reconhecer e mobilizar elementos da comunicação visual, tanto na produção e apreciação das suas produções, como em imagens que observa; Desenvolver o sentido estético; Apreciar diferentes manifestações de artes visuais, a partir da observação de várias modalidades expressivas, expressando a sua opinião e leitura crítica. 	<p>- Organizar o ambiente educativo de forma a promover a exploração e conhecimento das artes visuais;</p> <p>- Disponibilizar diversos materiais organizados e acessíveis às crianças e promover situações que permitam a utilização de diferentes modalidades expressivas;</p> <p>- Organizar o tempo de modo flexível, permitindo que a criança desenvolva o processo expressivo ao seu ritmo, incluindo retomar o trabalho em diversos momentos até que o considere terminado;</p> <p>- Selecionar obras de arte e locais a visitarem, procurando ter na sala imagens dessas e de outras obras de arte, que permitam a sua exploração pelas crianças;</p> <p>- Expor os trabalhos das crianças, envolvendo-as na sua escolha e na definição de critérios estéticos da sua apresentação;</p> <p>- Dialogar com as crianças durante a realização dos seus trabalhos, procurando perceber as suas opções e ajudando-as a concretiza-las e a melhorar o que pretendem fazer;</p> <p>- Comentar com as crianças os seus trabalhos, envolvendo-as numa apreciação global do que foi realizado, realçando a mobilização de elementos de comunicação visual;</p> <p>- Proporcionar a observação de diversas formas visuais, de diferentes culturas e tradições.</p>
	Jogo Dramático/ Teatro	<ul style="list-style-type: none"> Estimular a imaginação e a capacidade de improvisar; Utilizar e recriar o espaço e os objetos, atribuindo-lhes significados múltiplos em atividades de jogo dramático, situações imaginárias e de recriação de 	<p>- Proporcionar espaços, materiais e adereços diversos que estimulam a representação de diferentes situações e papéis sociais;</p> <p>- Estimular a progressiva elaboração do jogo dramático e debater os estereótipos culturais quando observa a sua manifestação;</p>

			<p>experiências do quotidiano, individualmente e com outros;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Inventar e representar personagens e situações, por iniciativa própria e/ou a partir de diferentes propostas, diversificando as formas de concretização; • Apreciar espetáculos teatrais e outras práticas performativas de diferentes estilos e características, verbalizando a sua opinião e leitura crítica. 	<ul style="list-style-type: none"> - Propiciar o desenrolar do jogo dramático, para além do espaço da sala em que este se desenvolve habitualmente, e prever com as crianças outros espaços em que este se poderá desenrolar; - Envolver a criança no desenvolvimento de projetos de representação dramática: conceção (guião), planeamento (previsão de materiais e recursos necessários, inventariação e distribuição de tarefas...), execução do projeto e sua avaliação; - Promover o contacto, apreciação e reflexão sobre práticas teatrais de diferentes estilos, géneros e origens culturais.
		<p>Música</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e descrever os sons que ouve (fenómenos sonoros naturais/musicais/sons do quotidiano) quanto às suas características rítmicas, melódicas, dinâmicas, tímbricas e formais; • Interpretar com intencionalidade expressiva-musical: cantos rítmicos (com ou sem palavras), jogos prosódicos (trava-línguas, provérbios, lengalengas, adivinhas, etc.) e canções (de diferentes tonalidades, modos, métricas, formas, géneros e estilos); • Elaborar improvisações musicais tendo em conta diferentes estímulos e intensões utilizando diversos recursos sonoros (voz, timbres corporais, instrumentos convencionais e não-convencionais); • Diferenciar som/silêncio/audição ativa; • Valorizar a música com fator de identidade social e cultural. 	<ul style="list-style-type: none"> - Organizar o ambiente educativo de forma a promover conhecimentos e a exploração da Música; - Criar ocasiões de exploração das características dos sons convencionais e não convencionais (objetos sonoros, instrumentos musicais, etc.); - Proporcionar situações de escuta orientada de diversos sons (sons vocais e corporais da natureza, do meio ambiente, de instrumentos musicais, etc.), ao vivo ou gravados; - Explorar jogos rítmicos, com ou sem palavras e jogos prosódicos (trava línguas, provérbios, lengalengas, adivinhas, etc.); - Proporcionar o contacto e apoiar a exploração de canções de diferentes tonalidades, modos, métricas, formas, géneros e estilos. - Promover o conhecimento de manifestações musicais ligadas às tradições e culturas locais; - Facilitar a experimentação musical a partir de diversos estímulos e/ou intensões, (recriar o ambiente sonoro do recreio, de um dia de chuva, os sons de um planeta desconhecido); - Incentivar e apoiar a elaboração de improvisações promovendo a criatividade musical das crianças; - Promover o contacto com manifestações musicais de diferentes estilos, géneros e origens culturais e encorajar os comentários das crianças introduzindo

		<p>Dança</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver o sentido rítmico e de relação com o espaço e com os outros; • Expressar, através da dança, sentimentos e emoções em diferentes situações; • Refletir/realizar movimentos rítmicos e coreografias que experimenta e/ou observa; • Apreciar diferentes manifestações coreográficas usando linguagem específica e adequada. 	<p>vocabulário próprio (intérprete, nome dos diferentes instrumentos, etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar atividades lúdicas de experimentação de vários movimentos locomotores básicos (andar, saltar, saltitar, correr, gatinhar, deslizar, rastejar, rodopiar, deitar-se, sentar-se, ajoelhar-se, levantar-se, entre outros) e não locomotores, encolher, alongar, puxar, empurrar, torcer, inclinar, balancear, entre outros). - Promover a exploração/experimentação de diversas formas de dança através de ações motoras básicas, de modo coordenado, com diversas relações espaciais e com ritmos diversificados; - Proporcionar a observação de diversas formas de dança em diferentes contextos, suportes e formatos (teatro, auditórios, museus, televisão, cinema, internet, etc.) e encorajar os comentários das crianças, introduzindo vocabulário próprio; - Criar oportunidades para as crianças expressarem, através da dança, sentimentos e emoções a partir de situações da vida real, imaginadas ou sugeridas, histórias, canções, imagens, etc.
		<p>Domínio da linguagem Oral e abordagem à Escrita</p>	<p style="text-align: center;">Linguagem oral</p> <p><u>Comunicação oral</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender mensagens orais em situações diversas de comunicação. • Usar a linguagem oral em contexto, conseguindo comunicar eficazmente de modo adequado à situação (produção e funcionalidade). • Desenvolver a consciência fonológica; • Tomar consciência gradual sobre diferentes segmentos orais que constituem as palavras (consciência fonológica); • Identificar diferentes palavras numa frase (consciência da palavra); • Identificar se uma frase está correta ou incorreta e eventualmente corrigi-la explicitando as razões dessa correção (consciência sintática); • Identificar funções no uso da leitura e da escrita. • Usar a leitura e a escrita com diferentes funcionalidades nas atividades, rotinas e interação com os outros. 	<ul style="list-style-type: none"> - Disponibilizar materiais que promovam o desenvolvimento da linguagem em diferentes espaços da sala; - Fazer pedidos e dar instruções cada vez mais complexas e elaboradas; - Proporcionar jogos que promovam o desenvolvimento da linguagem (identificação de sons, vocabulário, mensagens); - Usar vocabulário rico e questionar as crianças levando-as a estabelecer relações entre o conhecimento presente e novas palavras; - Contar histórias, promover conversas sobre as mesmas, criar oportunidades par as crianças contarem ou criarem as suas próprias histórias; - Promover no quotidiano, oportunidades de comunicação criança-adulto e criança-criança, tanto em momentos informais como mais estruturados; - Incentivar cada criança a expor as suas ideias e experiências, dando-lhe suporte para o fazer de modo cada vez mais elaborado, considerando as especificidades de cada uma; - Facilitar o contacto com outras línguas e apoiar as crianças na identificação de algumas especificidades;

		<p><u>Consciência linguística</u></p> <ul style="list-style-type: none">• Tomar consciência gradual sobre diferentes segmentos orais que constituem as palavras (consciência fonológica);• Identificar diferentes palavras numa frase (consciência da palavra);• Identificar se uma frase está correta ou incorreta e eventualmente corrigi-la explicitando as razões dessa correção (consciência sintática). <p>Abordagem à escrita</p> <p><u>Funcionalidade da linguagem escrita e sua utilização em contexto</u></p> <ul style="list-style-type: none">• Favorecer a funcionalidade da linguagem escrita e sua utilização em contexto• Identificar funções no uso da leitura e da escrita.• Usar a leitura e a escrita com diferentes funcionalidades nas atividades, rotinas e interação com os outros. <p><u>Identificação de convenções da escrita</u></p> <ul style="list-style-type: none">• Reconhecer/identificar as letras e o respectivo som e aperceber-se da sua organização em palavras;• Aperceber-se do sentido direcional da escrita;• Estabelecer relações entre a escrita e a mensagem oral.	<ul style="list-style-type: none">- Utilizar e promover o uso de linguagem ajustada a funções específicas.- Criar oportunidades de jogo para que as crianças brinquem com rimas, emparelhamento de sons, reconstrução de palavras a partir de sílabas ou sons;- Explorar situação em que há repetição de palavras ou sons, através de histórias, conversas, canções, etc;- Proporcionar ocasiões para a criança ouvir, criar e dizer poesia, trava-línguas e cantar canções;- Usar situações lúdicas de troca de palavras numa frase e promover a reflexão sobre o resultado;- Chamar a atenção das crianças para diferentes tipos de unidades sonoras que integram as palavras (sílabas semelhantes, fonemas iniciais, rimas, etc);- Proporcionar ocasiões para as crianças pensarem sobre a adequação de estrutura de uma frase face ao seu significado.- Disponibilizar uma variedade de textos e tipos de escrita, integrando-os nas vivências quotidianas do grupo;- Proporcionar o contacto com diversos tipos de textos escritos que levam a criança a compreender a necessidade e as funções da escrita;- Usar situações do quotidiano para proporcionar um contacto funcional com a escrita;- Ler e escrever com e para as crianças, utilizando diferentes tipos de texto., ilustrando assim como se pode usar a leitura e a escrita;- Criar oportunidades para a criança "imitar" a escrita e a leitura da vida corrente, através da introdução de material diversificado de leitura e de escrita em diferentes áreas da sala;- Atentar às situações de uso e exploração da linguagem escrita que ocorrem nas brincadeiras das crianças e mobilizá-las de forma intencional;- Envolver as famílias, incentivando o uso da leitura e escrita, em conjunto com as crianças, em situações funcionais do quotidiano das mesmas.- Organizar o espaço da sala com diversidade de materiais a que as crianças possam recorrer para as explorações e uso da linguagem escrita,- Disponibilizar e promover a exploração de jogos e materiais focados para a identificação e/ou uso de letras palavras;- Questionar a criança sobre o que escreveu e levá-la a explicitar estratégias e procedimentos;- Ler e escrever perante a criança, realçando a relação entre a escrita e a mensagem oral;
--	--	--	---

		<p><u>Prazer e motivação para ler e escrever</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender que a leitura e a escrita são atividades que proporcionam prazer e satisfação; • Estabelecer razões pessoais para se envolver com a leitura e a escrita, associadas ao seu valor e importância; • Ser capaz de usar a leitura e a escrita, mesmo que em formas iniciais e não convencionais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar oportunidades diversificadas, mais ou menos estruturadas, de exploração da leitura e da escrita, integrados nas vivências do grupo; - Apoiar e incentivar as crianças nas suas tentativas de escrita; - Escrever com e para as crianças, solicitando a sua colaboração e desafiando-as a pensar e a refletir sobre as características e convenções da escrita. - Disponibilizar livros e material de leitura de qualidade tanto no seu conteúdo como do ponto de vista estético; - Criar ambientes positivos e ricos em oportunidades de interação com a leitura e a escrita que facilitem a concentração e o envolvimento, - Proporcionar às crianças oportunidades de escolha sobre o que querem ler e escrever; - Integrar regularmente a leitura e a escrita em atividades significativas para as crianças partindo dos seus interesses, iniciativas e vivências; - Identificar e partilhar os progressos que cada criança vai fazendo, de modo que esta se sinta desafiada a continuar as suas explorações e tentativas de uso da leitura e da escrita; - Envolver as famílias nas práticas de leitura desenvolvidas no jardim-de-infância.
	<p>Domínio da Matemática</p>	<p><u>Números e Operações</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar quantidades através de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, estimativa, etc.); • Desenvolver o pensamento lógico-matemático; • Resolver problemas do quotidiano que envolvam pequenas quantidades, com recurso à adição e subtração. 	<ul style="list-style-type: none"> - Disponibilizar, em diferentes áreas da sala, materiais diversificados que criem oportunidades de contagem e operações sobre quantidades (materiais adquiridos ou construídos e também outros, tais como sementes, caricas, rolhas, pedras, conchas, tampas de frascos e garrafas, etc.); - Utilizar as situações do dia a dia para proporcionar oportunidades de contagem (número das crianças presentes na sala, dos pacotes de leite bebidos, das crianças que almoçam, etc.); - Despertar a curiosidade e promover a compreensão das crianças para a utilização e representação de numerais na sala (calendários, mapas de presença, etc.) e no meio ambiente (números das portas, preços marcados em lojas ou hipermercados, andares do elevador, números de telefone e telemóveis, matrículas de carros, números das carreiras de autocarro); - Utilizar ritmos, cantigas e lengalengas para incentivar a aprendizagem da sequência dos nomes dos números numa contagem; - Encorajar as crianças a concretizarem a representação de quantidades (contar pelos dedos, contar objetos, desenhar esquemas ou símbolos) e operarem sobre elas, apoiando a criança a explicitar o seu raciocínio e ideias e o debate em grupo; - Incentivar a aprendizagem da contagem - crescente e decrescente;

Organização e Tratamento de Dados

- Recolher informação pertinente para dar resposta a questões colocadas, recorrendo a metodologias adequadas (listagens, desenhos, etc.);
- Utilizar gráficos e tabelas simples para organizar a informação recolhida e interpretá-los de modo a dar resposta às questões colocadas.

Geometria

- Localizar objetos num ambiente familiar, utilizando conceitos de orientação;
- Identificar pontos de reconhecimento de locais e usar mapas simples;
- Tomar o ponto de vista de outros, sendo capaz de dizer o que pode e não pode ser visto de uma determinada posição;
- Reconhecer e operar com formas geométricas e figuras, descobrindo e referindo propriedades e identificando padrões, simetrias e projeções.

Medida

- Compreender que os objetos têm atributos mensuráveis que permitem compará-los e ordená-los;
- Escolher e usar unidades de medida para responder:

- Encorajar a representação e a compreensão das situações-problema que propõe às crianças, partindo do seu conhecimento informal.

- Levar as crianças a colocarem questões que não têm uma resposta imediata (quantas crianças estiveram presentes ao longo desta semana, quantos rapazes e quantas raparigas existem na sala, etc.);

- Ajudar as crianças a definir o que querem descobrir e como querem recolher e organizar os dados, apoiando-as na recolha e organização da informação através de representações diversificadas (pictogramas, tabelas, etc.) e apropriadas ao tipo de dados e questões colocadas;

- Disponibilizar materiais diversos (tampas, contas, pauzinhos, peças de lego, etc.) que facilitem a concretização e organização dos dados, conduzindo à sua representação através de formas mais elaboradas (gráficos, tabelas, etc.);

- Apoiar as crianças a “lerem” e interpretarem os dados que recolheram e a compreenderem as diferentes frequências e a moda de cada distribuição;

- Apoiar as crianças a utilizarem os registos de dados elaborados para comunicarem a outros (família, outros grupos, jardim de infância, escola, etc.) as informações recolhidas e as conclusões a que chegaram.

- Disponibilizar materiais diversificados que promovam a manipulação e a reflexão sobre as propriedades das formas, figuras e objetos: geoplano, blocos lógicos, espelhos, barras de madeira, tampas de frascos, paus, pedras, puzzles, etc;

- Propor experiências que possibilitam a identificação de objetos ou pessoas, reconhecendo algumas propriedades, através do tato (jogo da cabra cega, objetos escondidos num saco ou caixa, etc.);

- Encorajar as crianças a utilizarem diferentes objetos para representarem o espaço da sala, partindo depois para representações simbólicas;

- Levar as crianças a pensarem sobre o espaço colocando questões que envolvem direção (Qual o caminho?), distância (Fica muito longe?), localização (Onde?), identificação de pontos de referências (Que objetos encontras? O que vês de importante?);

- Propor atividades em que as crianças têm de interpretar uma imagem de um objeto, (desenho ou fotografia) sob vários pontos de vista, e identificar de onde foi desenhado ou fotografado;

- Promover a utilização de espelhos para explorar e operar com formas ou figuras geométricas, de modo a encontrar simetrias e padrões;

- Recorrer a materiais diversos, para que as crianças possam identificar padrões (roupas, mosaicos, fotografias, quadros, etc.);

Interesse e Curiosidade pela Matemática

- Mostrar interesse e curiosidade pela matemática, compreendendo a sua importância e utilidade;
- Sentir-se competente para lidar com noções matemáticas e resolver problemas.

- Promover o desenvolvimento de conceitos matemáticos a partir de construções a 2 ou a 3 dimensões, feitas com papel (papagaios, barcos, cadeias de bonecos, etc.) ou com outros materiais (madeiras, cartão, latas de bebidas, cordas, caixas, etc.).

- Colocar questões que levam as crianças a aperceberem-se da grandeza de determinada medida (comprimento, volume, peso, capacidade, etc.);
- Ajudar as crianças a escolherem uma unidade de medida para comparar e ordenar objectos;
- Introduzir instrumentos padronizados de medida, relacionando-os com o seu uso no quotidiano, para que as crianças compreendam a sua utilidade.

- Incentivar as crianças a colocarem ou a resolverem problemas com significado para elas;
- Apoiar o desenvolvimento da criatividade e autonomia das crianças, criando oportunidades para que inventem, expliquem e critiquem (individualmente ou em grupo) as estratégias que utilizaram para resolver uma situação ou problema matemáticos;
- Desafiar as crianças, propondo-lhes situações cada vez mais complexas e abstractas;
- Ajudar as crianças a reconhecerem as relações entre diferentes aprendizagens matemáticas, de modo a que cada uma construa um conhecimento bem estruturado e coerente;
- Dar feedback positivo, realçando esforço, soluções próprias e progressos.

<h2>Conhecimento do Mundo</h2>	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender e identificar características distintivas dos seres vivos; • Reconhecer diferenças/semelhanças entre animais e plantas; • Demonstrar interesse e curiosidade pelo meio que a rodeia; • Promover o desenvolvimento do método científico; • Descrever e procurar explicações para fenómenos e transformações que observa no meio físico e natural; • Demonstrar cuidados com o seu corpo e com a sua segurança; • Conhecer e respeitar a diversidade cultural; • Manifestar interesse pelas novas tecnologias, na sua utilização, na produção e manutenção; • Manifestar comportamentos de preocupação com a conservação da natureza e respeito pelo ambiente. 	<ul style="list-style-type: none"> - Envolver as crianças e as famílias na recolha de materiais que reflitam a sua diversidade cultural e mudanças ao longo do tempo; - Disponibilizar livros, imagens, filmes, materiais e atividades representativos da diversidade cultural e étnica; - Organizar a rotina diária, de modo a facilitar a compreensão e apropriação gradual de unidades básicas do tempo; - Envolver as crianças em conversas individuais ou em pequeno grupo, levando-as a comparar as semelhanças e diferenças entre elas; - Levar as crianças a compreenderem as semelhanças e diferenças entre meios diversos e ao longo do tempo; - Valorizar a família de cada criança, convidando-a a partilhar os seus hábitos, atividades, saberes e tradições, etc.; - Estabelecer relações com a comunidade envolvente, facilitando o conhecimento das crianças sobre o meio próximo (bairro, localidade); - Conversar com as crianças sobre os elementos do património cultural (local ou mundial) com que contactam; - Alargar os conhecimentos das crianças sobre o meio social e cultural.
--------------------------------	--	--

<h2>Recursos Humanos e Materiais</h2>	<p>- RECURSOS HUMANOS: Educadora (as); - Assistente Operacional;- Colaboração da família e outros parceiros.</p> <p>- RECURSOS MATERIAIS: Livros; - Papel; - Cola; -Tesouras; - Lápis; - Tintas; - Pincéis; - Material de desgaste; - Leitor de CDs; - CDs; - Fotografias; - Imagens; - Jogos; - Cartazes; - Computador; - Internet; - Biombo e Fantoques; - Marionetas; - Sombras chinesas; - Histórias; - Material da casinha das bonecas; - Adereços variados; - Baú do disfarce; - Cenários; - Computador e Internet; - Diversos espaços cénicos: na rua, no ginásio, Livros; - Natureza; - Pintura; - Escultura; - Banda desenhada; - Esponjas; - Carimbos; - Materiais moldáveis; - Bolas; - Arcos; - Pinos; - Colchões; - Cordas; - Raquetes; - Banco compridos; - Visitas a museus, galerias e centros culturais e recreativos; - Maquina Fotográfica; Instrumentos musicais; etc.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> - Registos/reproduções individuais e coletivos; - Grelha de Informação Global de Aprendizagens; - Interação com os outros e participação nas atividades desenvolvidas; - Participação no grupo através de diálogos e debates; - Produtos/evidências realizados pelas crianças (individuais ou em grupo, desenhos, pinturas, colagens, registos diversos, escrita espontânea, etc.); - Integração e sociabilidade com pares e adultos;

Modalidades e instrumentos de Avaliação	<ul style="list-style-type: none">- Iniciativa na comunicação com os outros- Criatividade na expressão oral e utilização do vocabulário específico em diferentes contextos;- Aplicar vocabulário variado no reconto de situações/ histórias acontecimentos;- Registos escritos com modelo;- Modelos de registo de observação direta (diária, narrativa, de frequência, incidentes críticos...);- Avaliação em grupo;- Atitudes onde a criança transmita conceitos adquiridos;- Contributos dos pais/encarregados de educação;- Instrumentos de Autoavaliação;- Registos diversificados das crianças em atividade (fotografias, gravações áudio e vídeo);- Síntese de memória no final do dia, Jogos;- Fichas de Observação/Avaliação;- Persistência; criatividade; espírito crítico; curiosidade e desejo de saber;- Adequação e cumprimento de regras;- Adequação do comportamento aos vários e diferentes contextos;- Solidariedade e respeito pelos outros e pela diferença.- Aquisição e aplicação dos conhecimentos Esta planificação é um referencial comum de
Calendarização	A presente planificação é a referência Comum de Estratégias/Atividades do Departamento e é concretizável durante os três anos de permanência das crianças no jardim-de-infância.

20, OUTUBRO de 2023

A coordenadora do Departamento Pré- Escolar,

(Manuela Santos)